

## ERUPÇÃO ECTÓPICA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE – IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM E DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTES NÃO CLÍNICOS.

Sarah Guerin de Carvalho<sup>1</sup>  
Amanda Gomes Cunha<sup>2</sup>  
Marina de Cassia Silva<sup>3</sup>

[marinapersi@hotmail.com](mailto:marinapersi@hotmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** erupção ectópica do primeiro molar permanente; triagem odontológica escolar; saúde bucal infantil; diagnóstico precoce.

### 1 INTRODUÇÃO

A Erupção Ectópica do Primeiro Molar Permanente (EEPMP) é uma alteração no padrão de erupção dentária, caracterizada pela irrupção do dente em posição ectópica, geralmente mesializada, o que leva à sua impactação e à reabsorção anormal e precoce da raiz do segundo molar decíduo. Alterações bucais em idade escolar, especialmente entre crianças de 6 a 7 anos – fase de dentição mista -, frequentemente refletem a ausência de acompanhamento odontológico regular. O diagnóstico precoce de condições clínicas como a EEPMP é fundamental, visto que essa anomalia, por não provocar dor imediata, é comumente subdiagnosticada. Segundo Kuroi (1982), a erupção ectópica do primeiro molar permanente pode levar à perda precoce dos dentes decíduos e ao desenvolvimento de más oclusões quando não tratada em tempo hábil. Nesse contexto, destaca-se a importância da triagem odontológica e da atuação do cirurgião-dentista em ambientes não clínicos, como o escolar, na detecção precoce de distúrbios no desenvolvimento dentário. Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da detecção de erupção ectópica do primeiro molar permanente, destacando, sobretudo, a importância da atuação do cirurgião-dentista em ambientes não clínicos para o diagnóstico precoce de alterações incomuns e assintomáticas.

### 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica que aborda a compreensão de um problema ao explorar as teorias e ideias publicadas previamente (Souza; Oliveira; Alves, 2021). Para isto, utilizou-se de produções científicas que descreviam as

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Aluno de Graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista (UNIVALE) Especialista em docência do ensino superior (faculdade Vértice - Univértix); professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice -Univertix

características acerca do fenômeno investigado, ou seja, a detecção precoce de erupção ectópica do primeiro molar permanente. Sendo assim, o estudo foi realizado a partir de artigos publicados no período de 1982 a 2021 extraídos das bases de pesquisa Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo operador booleano “and” “erupção ectópica do primeiro molar permanente; triagem odontológica escolar; saúde bucal infantil; diagnóstico precoce”. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita, que se adequaram ao tema deste trabalho. Os critérios de exclusão foram: artigos indisponíveis gratuitamente e trabalhos que não se adequaram ao tema proposto. Foram encontrados com base nos dados, 12 artigos correlacionados, sendo então selecionados 05 artigos para leitura, sendo excluídos 07, pois não eram adequados ao tema proposto. As produções científicas elegíveis foram lidas na íntegra e realizada a análise. Por fim, os dados foram sumarizados em textos, expondo os assuntos convergentes e divergentes em relação à temática investigada.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Moyers (1991), a EEPMP pode estar associada a fatores como o tamanho maior do que o normal do dente ectópico, a posição anormal do germe dental e a dimensão reduzida da maxila, que retarda o crescimento do túber, causando impactação dos dentes ao longo da erupção. A identificação precoce de alterações no trajeto eruptivo é essencial para prevenir consequências clínicas relevantes. Quando não diagnosticadas a tempo, essas alterações podem levar à perda precoce do dente decíduo, comprometendo a manutenção do espaço na arcada dentária e favorecendo o desenvolvimento de más oclusões. Além disso, a ausência de intervenção adequada pode resultar em desequilíbrios oclusais, necessidade de tratamentos ortodônticos complexos e alterações na cronologia da erupção (MOYERS, 1991; KURROL, 1982; PEREIRA, 2019). A atuação do cirurgião-dentista em contextos escolares, possibilita o encaminhamento imediato para tratamento adequado, minimizando complicações e promovendo o desenvolvimento correto da oclusão (PEREIRA, 2019; SANFINS, 2021). A triagem clínica em ambientes não especializados configura-se como uma estratégia eficaz de vigilância em saúde bucal infantil, contribuindo para a redução da demanda por tratamentos reabilitadores futuros (SOUSA et al., 2021; PEREIRA, 2019). Outrossim, a presença do cirurgião-dentista em espaços não clínicos contribui para a integração da saúde bucal ao contexto da promoção de saúde coletiva, reforçando ações educativas e preventivas junto a crianças, familiares e professores. A abordagem integrada permite não apenas detectar alterações como a erupção ectópica do primeiro molar permanente, mas também atuar na prevenção de cáries, doenças periodontais e outras anomalias de desenvolvimento, o que contribui para reduzir a necessidade de tratamentos complexos no futuro. (SOUSA et al., 2021). Destaca-se que a descentralização do cuidado odontológico amplia a cobertura de saúde e atinge uma parcela significativa da população infantil que, muitas vezes, não frequenta regularmente consultórios odontológicos (MOYERS, 1991; PEREIRA, 2019). Estratégia, esta, que alinha-se aos princípios do Sistema Único de Saúde, que valoriza a atenção primária e as ações de vigilância em saúde como forma de qualificar o cuidado e garantir equidade no acesso aos serviços. Como define o Ministério da Saúde, “A Atenção Básica é coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços no território, caracterizando-se como primeiro nível de atenção,

responsável por garantir o acesso universal e contínuo, promover a equidade e integralidade” (BRASIL, 2017, p. 20).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do cirurgião-dentista em ambientes não clínicos, como escolas, permite o diagnóstico precoce de alterações no desenvolvimento dentário. A identificação da erupção ectópica do primeiro molar permanente permite o encaminhamento do paciente para tratamento adequado, evitando consequências funcionais e oclusais mais graves. Observa-se, ainda, que outras condições, como agenesia dentária, dentes supranumerários, retenção prolongada de dentes decíduos, transposição dentária, entre outras, também podem passar despercebidas quando não há acompanhamento adequado. O que reforça o papel estratégico das triagens odontológicas escolares como ferramenta eficaz de vigilância em saúde bucal infantil, contribuindo significativamente para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a redução da demanda por tratamentos corretivos futuros. Diante disso, conclui-se que ações preventivas aliadas ao olhar clínico atento são fundamentais para garantir o desenvolvimento saudável da dentição na infância.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2017.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf). Acesso em: 26 jul. 2025.

MOYERS, R. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

KUROL, J. **Ectopic eruption of the maxillary first permanent molar: results of treatment with cervical traction in 19 subjects**. *Journal of Dentistry for Children*, v. 49, n. 4, p. 273–278, 1982. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6594935/>>. Acesso em: 12 maio 2025.

PEREIRA, M. S. **Erupção ectópica do primeiro molar permanente: revisão de literatura**. Revista do CROMG, [S. l.], v. 18, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/85>>. Acesso em: 25 maio 2025. *et al.*

PEREIRA, M. S.; PEREIRA, M. S.; PEREIRA, M. S. **Erupção ectópica do primeiro molar permanente: revisão de literatura**. Revista do CROMG, [S. l.], v. 18, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/85>>. Acesso em: 25 maio 2025.

SANFINS, V.M.P. **Erupção ectópica do primeiro molar permanente superior**. Universidade São Francisco - Curso de Odontologia. Bragança Paulista, 2021. Disponível em: <<https://lyceumonline.usf.edu.br>>. Acesso em: 25 maio 2025.